

Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**ANÁLISE CITOGENÉTICA EM *Astyanax bifasciatus* (PISCES, CHARACIFORMES) DO  
MÉDIO IGUAÇU (UNIÃO DA VITÓRIA/PR)**

Angelita Barth (PIC, Fundação Araucária)  
Unespar/União da Vitória, angebarth1@hotmail.com  
Carla Andreia Lorscheider (Orientador)  
Unespar/União da Vitória, profcarlacb@gmail.com

**RESUMO:** *Astyanax bifasciatus* descrita recentemente por Garavello & Sampaio (2010), possui sua distribuição restrita a bacia hidrográfica do rio Iguaçu, o qual é caracterizado pelo elevado grau de endemismo, possivelmente em virtude de eventos geológicos que contribuíram para o seu isolamento. Desta forma o presente estudo tem como objetivo caracterizar citogeneticamente *A. bifasciatus* proveniente do médio rio Iguaçu. Os exemplares (16 machos e 15 fêmeas) foram coletados em União da Vitória, Paraná, Brasil (26° 15' 1.11" S, 51° 6' 10.67" W), com auxílio de redes de pesca. Os peixes foram sacrificados após uma *overdose* de óleo de cravo. Todos os espécimes foram identificados e depositados na coleção Ictiológica do Núcleo de Pesquisas de Limnologia, Ictiologia e Aquicultura – NUPÉLIA (NUP 16898), da Universidade Estadual de Maringá. Posteriormente, realizou-se a obtenção de cromossomos mitóticos (Bertollo et al. 1978) e detecção de heterocromatina constitutiva (Banda C) (Summer, 1972). Os cromossomos foram classificados e organizado segundo Levan et al. (1964). Calculou-se o número fundamental (NF) considerando cromossomos metacêntricos, submetacêntricos e subtelo-cêntricos contendo dois braços e os acrocêntricos contendo apenas um braço. As imagens foram capturadas com a câmera digital Olympus DP71, acoplada ao microscópio Olympus Bx 41 e com a utilização do programa DP- Controller-BSW. O número diploide encontrado para *Astyanax bifasciatus* foi de 50 cromossomos, Fórmula Cariotípica de 6m+26sm+8st+10a e NF=82, enquanto *A. sp B* mostrou FC (6m+24sm+6st+14a) e NF=86, para ambos os sexos. Com relação ao padrão de distribuição de heterocromatina constitutiva, verificou-se marcações preferencialmente na região centromérica ou pericentroméricas da maioria dos cromossomos, resultado semelhante também foram encontradas por Fazoli et al. (2003), contrastando com fortes marcações na região teloméricas do braço curto do par submetacêntrico 19 e nos braços longos de apenas um cromossomo do par 17 e dos pares 4, 6 e 19, diferindo de *A. sp B*, que apresentou grandes blocos heterocromático na região telomérica do braço longo dos pares 20, 21, 22. Assim os dados obtidos são marcadores para a população de União da Vitória.

Palavras-chave: Lambari. Endêmica. Banda C.